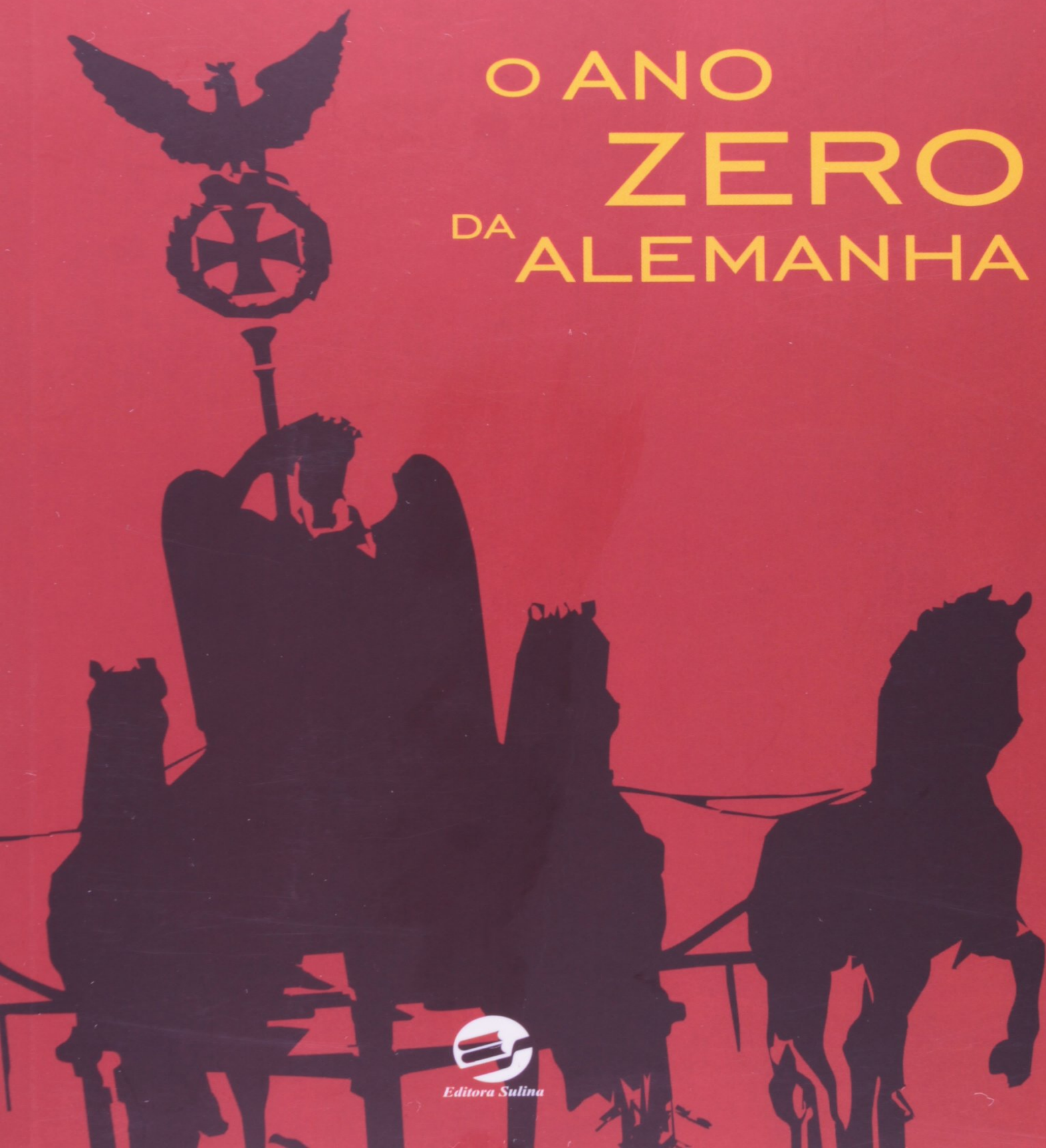


EDGAR MORIN

O ANO
ZERO
DA
ALEMANHA



Editora Sulina

Resumo de O Ano Zero da Alemanha

Publicado em 1946, O Ano zero da Alemanha é o primeiro livro de Edgar Morin. Traz a marca da juventude do autor que, aos 25 anos, nos fornece uma narrativa arrebatadora sobre a Alemanha após o fim da Segunda Guerra Mundial.

Com a morte de Hitler em 1^o de maio de 1945 e a assinatura do armistício na madrugada de 8 para 9 de maio do mesmo ano, instalou-se entre os aliados uma guerra interna e dissimulada pelo poder de ingerência no território alemão.

A Alemanha enfrenta seu ano zero. Encontra-se em ponto morto: sem Estado, exército, bandeira, sobraram as dores da violência e do extermínio, as esperanças da reconstrução social, política e psíquica de um país que acabará cindido em duas partes, algo que só teve fim com a queda do muro de Berlim em 1989.

Fascismos, nazismos, ditaduras militares são fenômenos ideológicos coletivos que renegam a liberdade do homem, impedem o diálogo democrático, conspiram contra a universalidade do humanismo. O caminho da paz será longo, exige prudência e atenção redobradas, adverte Bernard Groethuysen, responsável pela apresentação da edição original.

Essas recomendações servem de base para que o leitor enfrente as quatro partes do livro que desvendam condições históricas concretas, crenças contraditórias, dogmas irracionais que cercaram a banalidade do mal, posta em ação pelo Fûrher, e o dispositivo político que lhe dava sustentação.

Vários atentados e conspirações, resistências veladas ou explícitas, não conseguiram pôr fim à liderança do tirano.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)